



NÍVEL 2

EVANGELISMO: MINISTÉRIO DA RECONCILIAÇÃO

INTRODUÇÃO

Graça e paz amados irmãos e irmãs em Cristo!

Nesta matéria nós estudaremos sobre evangelismo, aprendendo mais sobre este importantíssimo assunto.

Que o Espírito Santo nos esclareça mais a Palavra de Deus, a Palavra que Cura!

ÍNDICE

Capítulo 1: O que é o ministério da reconciliação?	02
Capítulo 2: O que é evangelizar?	02
Capítulo 3: Por que devemos evangelizar?	03
Capítulo 4: O ministério de evangelista é o ministério da reconciliação? Por quê?	03
Capítulo 5: Quais são as funções do ministro da reconciliação e do evangelista?	03
Capítulo 6: O que precisamos fazer para cumprirmos com <i>excelência</i> as funções de um ministro da reconciliação?	04
Capítulo 7: O que está disponível fazermos no evangelismo aos pecadores se nós estivermos bem preparados?	05
Capítulo 8: Por que o Senhor Jesus enviava dois discípulos juntos para evangelizar (Lc 10.1)?	06

Capítulo 9: Alguns tipos de evangelização a pecadores	06
Capítulo 10: Como ganhar a atenção e confiança do pecador para evangelizá-lo?	06
Capítulo 11: Ministrando o plano da salvação: o batismo em Jesus Cristo, o novo nascimento (Jo 3.3-7)	08
Capítulo 12: Ministrando o batismo com o Espírito Santo	15
Capítulo 13: Ministrando cura divina	17
Capítulo 14: Expulsando demônios no Nome de Jesus	18
Capítulo 15: Conversões e perseguições	20
Capítulo 16: Jesus: Nosso Maior Referencial no evangelismo.....	21
Conclusão.....	22

CAPÍTULO 1

O QUE É O MINISTÉRIO DA RECONCILIAÇÃO?

É o trabalho que Deus Pai deu a todos os Seus filhos de reconciliar (resgatar) para Ele aqueles que ainda não receberam a Jesus como Senhor e Salvador, ou seja, presenteá-Lo com vidas (2Co 5.17-21), por meio do ato de evangelizar, com a ajuda do Espírito Santo (Jo 16.7-11).

CAPÍTULO 2

O QUE É EVANGELIZAR?

É mostrar com palavras e ações o Evangelho (as boas novas e o poder de Deus) da salvação do Senhor, tanto para os pecadores (Mc 16.15,16) como para os justos (Fp 1.1,27 [recomendamos que você estude essas e todas as outras referências desta apostila na tradução King James Atualizada]).

- **Evangelização aos pecadores:** Ministrar o plano da salvação, para que dentro do livre-arbítrio eles decidam receber a Jesus como Senhor e Salvador de suas vidas, recebendo o conjunto de bênçãos chamado salvação (Mc 16.15,16; Ef 1.3; 2Pe 1.3).
- **Evangelização aos justos:** Ensinar e pregar as doutrinas da Palavra de Deus (fé, fruto do Espírito, Escatologia etc. [Hb 5.11-14; 6.1,2; 1Co 3.1,2; 1Pe 2.1-3]), para que nós possamos cumprir os mandamentos do Senhor (Jo 8.31-34; 1Jo 5.1-5), desfrutar das bênçãos que são realidades (Ef 1.3; Tg 1.17; Mc 11.24-26; Is 59.1,2) e aguardar com verdadeira confiança as bênçãos que são promessas (Tt 2.11-13; 1Pe 1.3,4; Cl 1.3-5).

Observação: Nesta matéria nós iremos nos aprofundar na evangelização aos pecadores.

CAPÍTULO 3

POR QUE DEVEMOS EVANGELIZAR?

Porque é uma ordenança do Senhor Jesus para nós (**Mc 16.15**).

Evangelizar os pecadores e os justos é cumprir os desejos de Deus escritos em 1Tm 2.4:

- Levar a salvação aos pecadores;
- E levar o pleno conhecimento da Palavra de Deus aos salvos.

CAPÍTULO 4

O MINISTÉRIO DE EVANGELISTA É O MINISTÉRIO DA RECONCILIAÇÃO? POR QUÊ?

Não, porque Jesus separa alguns filhos de Deus para serem evangelistas (**Ef 4.11**), enquanto que o ministério da reconciliação é para todos os cristãos (**2Co 5.17-20**), e o evangelista faz as funções de um ministro da reconciliação num nível muito maior.

CAPÍTULO 5

QUAIS SÃO AS FUNÇÕES DO MINISTRO DA RECONCILIAÇÃO E DO EVANGELISTA?

- 1ª) Ministrar o plano da salvação aos ímpios (**Mc 16.15,16**);
- 2ª) Ministrar o batismo com o Espírito Santo a eles após terem nascido de novo (**Mc 16.17**);
- 3ª) Ministrar cura divina (**Mc 16.18**);
- 4ª) Expulsar demônios no Nome de Jesus (**Mc 16.17**).
- 5ª) Proporcionar com que os novos convertidos se tornem discípulos do Senhor Jesus (**Mt 28.18-20; Jo 13.34,35**).

Observação: Assim como todos nós, os filhos de Deus, devemos pregar salvação aos pecadores, assim também todos nós devemos tornar os novos convertidos em discípulos de Cristo: uns diretamente (os ministros nos cinco dons ministeriais, ensinando e cuidando), e outros indiretamente (trazendo algumas orientações bíblicas e conduzindo-os a igreja local para serem ensinados e cuidados de forma poderosa pelos ministros nos cinco dons ministeriais).

CAPÍTULO 6

O QUE PRECISAMOS FAZER PARA CUMPRIRMOS COM EXCELÊNCIA AS FUNÇÕES DE UM MINISTRO DA RECONCILIAÇÃO?

Precisamos estar bem preparados (2Tm 2.15), que é um processo (Pv 4.18; Rm 1.16,17; 2Co 3.18) e é resultado de sermos ensinados pelo Espírito Santo (Jo 14.26; 1Co 2.12), por termos uma vida consagrada ao Senhor (Hb 11.6) e sermos capacitados pelos cinco dons ministeriais (Ef 4.11,12).

Observação: Mesmo que na igreja local que congregamos ainda não haja todos os cinco dons ministeriais em manifestação, mas devemos permanecer tendo uma vida consagrada ao Senhor, em relacionamento com Ele, e sendo ensinados pelo dom ou dons ministeriais que já se manifestaram.

Nós temos uma vida consagrada ao Senhor quando temos o hábito de praticar considerando, atentando e valorizando os princípios de:

- Congregar (Hb 10.25);
- Ler a Palavra (1Tm 4.13);
- Ouvir a Palavra (Rm 10.17; Pv 4.20);
- Meditar na Palavra (Sl 1.1,2; Cl 3.1,2);
- Falar alinhado à Palavra (Js 1.8);
- Orar com o espírito, em línguas (1Co 14.4,14,15);
- Orar com o entendimento (1Co 14.15);
- Interceder (1Tm 2.1-4);
- Agradecer, louvar e adorar ao Senhor (Cl 3.16; Sl 34.1; Jo 4.20-24);
- E jejuar (Mt 17.21; Dn 9.3).

CAPÍTULO 7

O QUE ESTÁ DISPONÍVEL FAZERMOS NO EVANGELISMO AOS PECADORES SE NÓS ESTIVERMOS BEM PREPARADOS?

Quanto mais bem preparados estivermos, que vai acontecendo cada vez mais, pois é um processo, mais nós:

- Ministraremos com o propósito certo: por amor as vidas (**Mt 9.35,36; 14.14**);
- Teremos um norteamento das Escrituras nas ministrações (**2Tm 2:15**);
- Passaremos segurança do que estamos ministrando (**Mt 7.28,29**);
- Não vamos somente pregar, mas, além disso, iremos dar um bom testemunho de vida (**1Co 9.27; 1Tm 3.7; Mt 4.12-17; At 6.3-6; 8.4-7**);
- Não deixaremos a soberba nos dominar (**1Tm 3.6; 1Co 4.7; 2Co 10.17**);
- Seremos sábios, pois vamos analisar a personalidade das pessoas para sabermos como nos chegarmos a elas (**1Co 9.19-22**);
- Aumentaremos nossa confiança em Deus (fé), que nos levará a sermos corajosos: na ministração da Palavra, cura dos enfermos, expulsão dos demônios etc. (**At 3.1-26; 4.8-13,24-31**);
- Conquistaremos a confiança do povo (**Jo 4.27-30,39-42**);
- Evitaremos discussões (**2Tm 2.14,24**);
- Estaremos sensíveis às direções e estratégias do Espírito Santo para alcançarmos os ímpios (**At 16.6-10**);
- Perseveraremos firmes na fé quando as tentações malignas aumentarem e as perseguições se levantarem (**2Tm 1.8; 2.8-12; 3.10-12; Rm 5.3-5; Tg 1.2-5; 1Pe 5.8,9**).

CAPÍTULO 8

POR QUE O SENHOR JESUS ENVIAVA DOIS DISCÍPULOS JUNTOS PARA EVANGELIZAR (Lc 10.1)?

Dá a entender que porque isso promovia uma perfeita harmonia, pois enquanto um pregava, o outro orava em favor dos evangelizados ou auxiliava de outra forma e, assim, mantinham um clima de ordem para que a Palavra de Deus fosse ouvida com total atenção.

Hoje nós devemos fazer a mesma coisa.

CAPÍTULO 9

ALGUNS TIPOS DE EVANGELIZAÇÃO A PECADORES

Pessoal: Pessoa evangelizando outra pessoa: nas ruas, filas de banco, hospitais etc.

Coletivo: Pessoa evangelizando outras: evangelismo em bairros, aldeias, tribos, evangelismo em massa, para multidões (as cruzadas evangélicas) etc.

Infantil: Evangelização para crianças.

Observação: Os missionários são aqueles que vão para outras nações ministrar o Evangelho, exercendo os tipos de evangelização pessoal, coletivo e infantil. Estas pessoas só devem ser enviadas para o campo missionário se realmente tem o chamado do Senhor (At 13.1-3) e se estiverem bem preparadas: conhecerem a língua e cultura do país, estarem conscientes e aptos para suportarem as dificuldades etc.

CAPÍTULO 10

COMO GANHAR A ATENÇÃO E CONFIANÇA DO PECADOR PARA EVANGELIZÁ-LO?

Vai depender de cada pessoa, pois cada caso é um caso.

Porém, daremos alguns exemplos; uns válidos para todos os tipos de evangelização que citamos antes (pessoal, coletivo e infantil), e outros específicos para cada tipo, e se estivermos sensíveis ao Espírito Santo vamos saber quais deles aplicar, de acordo com cada pessoa e situação.

ALGUNS EXEMPLOS PARA OS TRÊS TIPOS DE EVANGELIZAÇÃO QUE CITAMOS ANTES

- Demonstrar amor por eles; interesse que sejam salvos;
- Mostrar-lhes que a Palavra que iremos ministrar é de extrema importância para suas vidas, e que é a verdade absoluta (2Tm 3.16,17; Jo 17.17; 8.32); onde isso, na maioria das vezes, os motivará a ouvir com atenção, e por isso a fé será gerada neles (Rm 10.17);
- Passar-lhes segurança e norteamento do que estamos ministrando;
- Ministrar numa linguagem simples e objetiva;
- Usar exemplos do dia a dia para facilitar a compreensão deles, através de ilustrações, parábolas etc.

Observação: Se um ouvinte nascer de novo, nós devemos incentivá-lo a congregar numa boa igreja local (Hb 10.25), para que possa ir aprendendo a Palavra de Deus e, assim, renovar sua alma cada vez mais (Rm 12.1,2; Tg 1.21) para cumprir os mandamentos do Senhor (Jo 8.31-34; 1Jo 5.1-5), desfrutar das bênçãos que são realidades (Ef 1.3; Tg 1.17; Mc 11.24-26; Is 59.1,2) e aguardar com verdadeira confiança as bênçãos que são promessas (Tt 2.11-13; 1Pe 1.3,4; Cl 1.3-5).

EXEMPLO PARA OS EVANGELISMOS DO TIPO PESSOAL E INFANTIL

- Se não for alguém conhecido, devemos primeiro fazer amizade com ele para ganharmos a sua confiança.

ALGUNS EXEMPLOS PARA OS EVANGELISMOS DO TIPO PESSOAL E COLETIVO

- Falar a respeito das coisas ruins que tem acontecido no mundo: no clima, política, sociedade etc.
- Mostrar que Deus não está satisfeito com estas coisas, pois não criou o mundo para ser assim.
- A partir daí começar a ministrar o plano da salvação, sempre ligando a mensagem aos assuntos falados no início da conversa, com o propósito de mostrar-lhes que a Palavra de Deus é a verdade.
- Outro exemplo para iniciar a conversa: perguntar ao ouvinte o que ele sabe a respeito de Jesus, e baseado nas respostas dele começar a ministrar o plano da salvação.
- Destacar que Jesus Cristo está vivo e por isso, através do Seu Corpo (a Igreja), Ele opera hoje os mesmos milagres que operava quando estava na Terra como homem (Hb 13.8).
- Orar pelos enfermos.
- Depois da confirmação do Senhor, ou seja, a manifestação das curas e milagres, fazer o apelo para o pecador aceitar a Jesus, ou orar pelo enfermo depois dele nascer de novo; cada caso é um caso.

- Após a ministração, pegar o número de celular, Whatsapp etc. do ouvinte para estar dando assistência a ele: pregando novamente o plano da salvação, se ele não nasceu de novo, ou “semeando” os ensinamentos da Palavra de Deus por ele ter sido salvo, pelo fato dele ser seu filho na fé.

ALGUNS EXEMPLOS PARA O EVANGELISMO INFANTIL

- Encenar peças teatrais.
- Contar histórias.
- Mostrar-lhes filmes e desenhos cristãos e ministrar em cima.
- Dar-lhes presentes; sempre que possível e de forma equilibrada.

Observações:

1ª) Estas estratégias também devem ser utilizadas para evangelizar crianças que já foram salvas.

2ª) Podemos conquistar uma criança e levá-la a entender os assuntos da Palavra de Deus da mesma maneira que um adulto; a única diferença são as formas e a linguagem que usamos.

CAPÍTULO 11

MINISTRANDO O PLANO DA SALVAÇÃO: O BATISMO EM JESUS CRISTO, O NOVO NASCIMENTO (Jo 3.3-7)

O assunto do plano da salvação, também chamado de Palavra da cruz (**1Co 1.18**), é dividido em três partes: pecado, justiça e juízo.

Quando o ministrarmos (**Mc 16.15**) o Espírito Santo convence os pecadores deste assunto (**Jo 16.7,8**); sabendo que mesmo assim eles continuam com o livre-arbítrio para escolher entre receber a Cristo ou não (**Mc 16.16** [como já vimos na matéria OS BATISMOS, este versículo está falando do *batismo em Jesus Cristo*; portanto, Jesus quis dizer que aquele que cresse no plano da salvação e decidisse nascer de novo seria salvo]; **Jo 3.18; 12.42,43**).

Estudaremos agora o assunto do plano da salvação, entendendo que não precisamos ler ou citar todos os versículos seguintes quando estivermos evangelizando, pois o que precisamos mesmo é aprender bem este assunto para passá-lo de forma simples e objetiva (devemos fazer a mesma coisa quando ministrarmos o assunto do batismo com o Espírito Santo).

PECADO (Jo 16.9)

A rebelião no Céu Glorioso

Antes de criar a Terra e o homem, Deus criou os anjos (**Jó 38.1,4-7**).

Dentre esses anjos havia um que tinha grande influência no Céu Glorioso, o querubim Lúcifer, o qual pecou por ficar soberbo pelas virtudes que tinha (**Ez 28.13-17**), sendo por isso que ele planejou tirar Deus do trono e ficar no Seu lugar (**Is 14.12-14**).

Ele conseguiu convencer um terço dos anjos a segui-lo (**Ap 12.3,4a** [esta passagem fala de “um terço das estrelas do céu”, que se refere a um terço dos anjos criados por Deus que se uniram a Lúcifer na rebelião]).

Foi por isso que Deus tirou a perfeição deles (**Ez 28.15**), de modo que Lúcifer se tornou satanás (**Lc 10.18**) e os anjos corrompidos se tornaram os demônios (**Tg 2.19**).

Observação: Estudaremos mais sobre o Céu Glorioso na matéria CÉU E INFERNO.

Criação da Terra e do homem

O Senhor criou a Terra perfeita (**Gn 1.31**) e Adão e Eva perfeitos em seu espírito, alma e corpo, porque:

- No espírito: Tinham a natureza de Deus (**Gn 1.26,27**), o amor incondicional, e por causa dessa natureza eles eram justos (tinham a capacidade de estar diante do Senhor sem culpa e sem condenação);
- Na alma: Eram muito inteligentes e sem nenhuma deficiência (**Gn 2.19,20**), porém estavam num processo de aprendizagem das coisas de Deus;
- No corpo: Não tinham a inclinação para o pecado, não tinham doenças e nem morriam (**Gn 3.17,19** [estes versículos nos mostram que a morte física é uma maldição vinda ao ser humano por causa do pecado de Adão]).

Além da perfeição no espírito, alma e corpo, Deus deu a Adão e Eva:

- Autoridade espiritual sobre toda a Terra (**Gn 1.26-28**);
- E bênçãos em todas as áreas de sua vida: saúde, necessidades supridas (**Gn 1.29**), crescendo na sabedoria do Alto etc.

A condição para Adão e Eva continuarem abençoados

Deus estabeleceu que eles não deveriam comer do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal, e se o fizessem morreriam espiritualmente, ou seja, se separariam Dele e receberiam a natureza do pecado em seu espírito (**Gn 2.15-17**), porém Ele os deixou livres para escolher em obedecê-Lo ou não, pois deu ao ser humano o livre-arbítrio, que é o poder de decisão (**Dt 30.19**).

A queda do homem (Gn 3.1-24)

Adão e Eva decidiram desobedecer ao Senhor, e por isso Ele, por ser Justo, os julgou e os

condenou com a morte (separação de Deus, natureza do pecado e todas as outras maldições), a qual passou para a humanidade que descendeu deste casal (Rm 5.12; 3.23); e a Terra se tornou maldita (Gn 3.17,18).

Algumas maldições vindas por causa da queda do homem

- Maldição vinda ao planeta Terra (Gn 3.17):
 - ✓ Passou a ter espinhos, terremotos, maremotos etc. (Gn 3.17,18).
- Maldições vindas ao homem:
 - ✓ Perdeu a natureza de Deus e recebeu em seu espírito a natureza do pecado (Rm 5.12), que o tornou morto espiritualmente (Ef 2.1,5; Cl 2.13), ou seja, pecador: escravo do pecado por ter a natureza maligna em seu espírito (Rm 5.19a).
 - ✓ Sua alma foi se degenerando (Rm 1.21; Gn 6.5) porque foi recebendo informações erradas do diabo e dos demônios, tendo seu espírito morto e corpo (carne) sempre influenciando a alma a pecar (Ef 2.1-3; Gn 5.3-31 [esta passagem de Gênesis mostra que o tempo de vida dos homens da antiguidade, tirando algumas exceções, foi *diminuindo*; e isso porque as almas deles foram se degenerando, e por consequência os seus corpos foram *afetados*]).
 - ✓ Seu corpo ficou sujeito a:
 - ❖ Inclinação para o pecado (Ef 2.1-3; Gl 5.16,17; Rm 7.18);
 - ❖ Doenças (Is 53.4,5 [estes versículos mostram que o Senhor Jesus *nos sarou das enfermidades*; veremos ainda nesta matéria que Ele nos libertou das maldições que Adão e Eva receberam depois que pecaram]);
 - ❖ Envelhecimento;
 - ❖ E morte (Gn 3.19).
 - ✓ Ficou sujeito a miséria (Is 3.1,5-9).
 - ✓ Perdeu a autoridade espiritual sobre a Terra, entregando-a a satanás e aos demônios (Lc 4.5,6; 1Jo 5.19).
 - ✓ Tornou-se filho e escravo do maligno (Jo 8.44; At 26.17,18) por causa da natureza do pecado em seu espírito.
 - ✓ Após a morte física, as pessoas ficaram destinadas à segunda morte, ou seja, à eternidade separada da presença de Deus, tendo o seu homem interior (espírito e alma) em grande tormento num local chamado Seol/Hades (Lc 16.19-24), e após terem seus corpos ressuscitados e passarem pelo Juízo do Grande Trono Branco, estas pessoas serão atormentadas para sempre na Geena, o Lago de Fogo (Mt 10.28; Ap 20.11-15).

Observações:

1ª) Estudaremos sobre o Seol/Hades e a Geena na matéria CÉU E INFERNO, e sobre o Juízo do

Grande Trono Branco na matéria ESCATOLOGIA.

2ª) Por causa destas maldições, a humanidade ficou necessitada da salvação (Rm 3.9-20).

JUSTIÇA (Jo 16.10)

O plano de Deus para salvar a humanidade

Somente o sacrifício de um homem justo em seu espírito, alma e corpo, como Adão e Eva eram antes da queda, seria capaz de tornar o ser humano justo e salvá-lo de todas as outras maldições (Sl 49.6-9; Hb 9.22; 1Pe 1.18,19; Jo 1.29).

Por causa disso, o plano de grande amor que Deus elaborou desde a fundação do mundo, por causa da Sua onisciência, para salvar a humanidade foi: enviar o Seu Filho Jesus como um homem justo em Seu espírito, alma e corpo para sofrer, morrer espiritualmente e fisicamente e ir para o inferno (Seol/Hades) no lugar da humanidade injusta, com o propósito de salvá-la após as Suas ressurreições, espiritual e física (Ap 13.8; Gn 3.15; 1Pe 1.18,19; 3.18; Is 53.4,5; Hb 2.9; 2Co 5.14,15a; Mt 12.40; Ef 4.8-10; Rm 4.25; Jo 14.6; At 4.12; 1Tm 2.5).

Observação: Jesus veio ao mundo como homem porque mesmo sendo Deus, Ele não atuou neste mundo como Deus, mas como homem, pois Se esvaziou da Sua onisciência, onipresença e onipotência (Fp 2.5-7).

A preparação para a vinda de Jesus

Deus deu dispensações e fez alianças com várias pessoas (Ef 2.12), com o propósito de que viesse um casal fiel a Ele dentro do seu nível de conhecimento e entendimento da Palavra, José e Maria, para criarem Jesus (Lc 1.26-38; Mt 1.18-21), educando-O segundo a Lei do Senhor e com o auxílio do Espírito Santo (Is 11.1,2).

Os sacrifícios do Velho Testamento

Nas dispensações e alianças feitas depois da queda do homem e antes das mortes e ressurreições de Jesus, Deus estabeleceu os sacrifícios de animais para cobrir o pecado (a natureza espiritual maligna) do homem, os quais também tipificavam (representavam) o sacrifício de Cristo, que ainda iria acontecer (Hb 10.1-10).

A vinda de Jesus a este mundo e a Sua preparação para exercer o Seu ministério terreno

O Senhor Jesus nasceu de uma mulher virgem, Maria, pelo poder do Espírito Santo (Mt 1.18-25; Lc 1.30,31,34,35), e começou o Seu ministério terreno com quase 30 anos (Lc 3.23), após ter sido preparado pelo Espírito de Deus (Lc 2.40,52).

A vontade de Deus revelada no ministério terreno de Jesus

Durante o Seu ministério terreno, Jesus revelou a vontade do Pai às pessoas (Hb 1.1-3; Jo 14.8,9),

um novo estilo de vida, e isso por meio:

- Do ensino e pregação do Evangelho (Mt 4.23; 9.35; 5–7);
- E da manifestação do fruto do Espírito (Mt 4.12-17) e dos dons do Espírito Santo (Mt 8.14-17).

A justiça (decisão certa de obedecer ao Pai) de Jesus proporcionou a salvação

Deus julgou e condenou Jesus com nossos pecados e maldições (Is 53.6; 2Co 5.21; Gl 3.13), e por causa disso Cristo pagou o preço exigido para tornar o homem justo (Cl 2.13,14; Rm 4.25; 5.1,8,9; 3.21-26; 2Co 5.21) e salvô-lo de todas as outras maldições recebidas por Adão e Eva (Gl 3.13,14; 2Co 8.9) através:

- Dos Seus sofrimentos (Is 53.4,5; Mc 15.15-19);
- Crucificação (Mt 27.33-35; Mc 15.22-24; Lc 23.33; Jo 19.17,18; 1Co 2.2; Gl 3.1,13);
- Mortes: espiritual e física (Hb 2.9; 2Co 5.14);
- Ida ao inferno: Seol/Hades (Mt 12.40; Ef 4.8-10; Sl 16.10; At 2.27-31 [na versão Revista e Corrigida de Almeida]);
- E ressurreições: espiritual e física (1Co 15.3,4; Mt 28.1-6; 1Pe 3.18; 1Tm 3.16).

Observação: A maior prova do amor de Deus pela humanidade foi julgar e condenar Seu próprio Filho por amor a nós (Jo 3.16; 2Co 5.21), enquanto que a maior prova de amor de Jesus pela humanidade foi ter Se entregado a este julgamento (Ef 5.1,2; Jo 10.17,18; 2Co 5.14).

A ressurreição e ida de Jesus ao Céu Glorioso no mesmo dia

Após cumprir o que foi estabelecido a Ele para salvar o homem, Jesus subiu ao Céu Glorioso e apresentou-Se a Deus Pai, O qual determinou que a partir daquele momento a salvação estaria disponível a todos os homens (Jo 20.14-17; Hb 9.11,12; Ef 1.3 [de acordo com estas passagens de Hebreus e Efésios, entendemos que a salvação ficou disponível quando Jesus foi ao Céu apresentar-Se ao Pai]; Tt 2.11; Jo 3.16; 2Pe 3.9; 1Tm 2.3,4).

O que é a salvação?

As palavras gregas traduzidas por “salvação” (*soterion* ou *soteria*) e “salvou” (*sozo*) têm vários significados:

- Resgate (Cl 1.13,14; Hb 9.11,12 [a palavra *redenção*, que aparece nestas duas referências, significa: *resgate mediante pagamento de um preço* {1Pe 1.18,19})).
- Libertação: das maldições no espírito (At 26.17,18; Cl 1.13; 2Co 3.17; 5.17; Ef 2.1; Cl 2.13), na alma (Jo 8.31-34; 2Co 3.18; Rm 1.16,17; 12.2) e no corpo (Is 53.4,5 [nestes versículos de Isaías vemos a bênção da cura física disponível na dispensação da Graça, sendo que essa bênção é uma forma de libertação do corpo]; Fp 3.20,21 [já nestes versículos de Filipenses vemos a libertação *perfeita* e *eterna* do corpo, que é ter o corpo ressuscitado ou transformado em corpo glorificado, conforme está escrito em 1Co 15.51-54; 1Ts 4.13-17]).
- Preservação (Jo 10.27-29).
- Integridade, ou seja, se tornar justo (2Co 5.21; Rm 3.21-26; 4.25; 5.1,8,9,19).
- Cura (Is 53.4,5; 1Pe 2.24).
- Bem estar geral (Mt 11.28-30), ou seja, prosperidade (2Co 8.9 [a expressão “ricos” encontrada neste versículo se refere a abençoados em todas as áreas]).

Entende-se com isso que a expressão “Jesus nos salvou” significa que Ele nos deu de volta tudo o que Adão e Eva perderam (Ef 1.3; 2Pe 1.3), bênçãos para esta vida (as realidades [Is 53.4,5; Fp 4.19; entre outras referências bíblicas]) e para a eternidade (as promessas [1Tm 4.8; 1Ts 4.13-17; 2Co 5.10; Ap 19.7; 20.1-6; 21-22; entre outras referências bíblicas]).

JUÍZO (Jo 16.11)

O destino eterno dos homens

Aqueles que receberam a salvação e a conservaram pela fidelidade a Deus dentro do seu nível de conhecimento e entendimento da Palavra, viverão para sempre com Ele (Jo 3.3-7; 1.12,13; Gl 5.19-21; 1Co 6.9,10; Hb 6.4-8; 10.26-31; 12.14,15; Ap 3.1-6), passando:

- No mínimo sete anos no Céu Glorioso, se não morrerem fisicamente antes do Arrebatamento da Igreja, pois acontecendo isso o seu homem interior passará mais tempo neste Céu (2Co 5.8; Fp 1.21-23);
- Mil anos com Jesus governando esta Terra: o Milênio (Ap 20.1-6);
- E a eternidade no Novo Céu e Nova Terra, num lugar totalmente melhor do que este mundo (Ap 21-22).

Aqueles que morreram fisicamente sem salvação, infelizmente estarão eternamente afastados de Deus, num estado de agonia eterna; antes da 2ª ressurreição (a ressurreição dos injustos [At 24.15; Jo 5.28,29]) no Seol/Hades (Lc 16.19-24), e após esta ressurreição na Geena, o lago de fogo (Ap 20.11-15).

Observação: Estudaremos sobre o Céu Glorioso, o Seol/Hades e a Geena na matéria CÉU E INFERNO e sobre o Arrebatamento, o Milênio, a eternidade dos salvos e a ressurreição dos injustos na matéria ESCATOLOGIA.

COMO SE RECEBE A SALVAÇÃO?

1º) Ouvir e meditar na Palavra de Deus sobre o plano da salvação, a Palavra da cruz, para gerar a fé (**Rm 10.13-17**);

2º) Arrepende-se dos seus pecados (**At 2.37,38**), ou seja, reconhecer que precisa da ajuda de Jesus para mudar suas atitudes cada vez mais;

3º) E decidir receber a Jesus como Senhor e Salvador de sua vida (**Jo 1.11-13**), confessando-O com fé, ou seja, falando isso com convicção (**Rm 10.9,10; Mc 16.15,16**).

- Recebê-Lo como Senhor: comprometer-se em aprender com Deus em Sua Palavra, para assim mudar suas ações, atitudes e comportamentos, obedecendo a Cristo cada vez mais.
- Recebê-Lo como Salvador: tê-Lo como Aquele que nos abençoou com bênçãos para esta vida e para a eternidade.

ORAÇÃO MODELO PARA SE RECEBER A SALVAÇÃO (NASCER DE NOVO)

“Senhor Jesus, eu não estou Te vendo, mas creio que o Senhor existe, me ama, não me quer sofrendo, e que está aqui.

Senhor Jesus, eu creio que o Senhor sofreu, morreu na cruz, foi ao inferno como meu Substituto, ressuscitou ao terceiro dia e está vivo hoje.

Eu Te recebo como meu Senhor e Salvador.

Vem com o Teu sangue e me lava, me purifica de todo o pecado.

Espírito Santo! Venha agora, traga a vida de Deus ao meu espírito e faça morada nele, no Nome de Jesus. Amém!”

Observação: Dentro do que cremos, uma pessoa pode ser salva crendo sem ouvir a Palavra ou sem confessar a Jesus como Senhor e Salvador, desde que ela não tenha condições de ouvir ou falar, por ser:

- Surda: ela deve receber a Palavra através da leitura ou por ver a linguagem dos sinais (libras);
- Muda;
- Estar em coma: a medicina afirma que uma pessoa nesta condição consegue ouvir, mesmo estando inconsciente.

Com esta afirmação não estamos desconsiderando Rm 10.9-17, mas trazendo equilíbrio neste assunto; afinal seria injustiça que uma pessoa não fosse salva porque não consegue ouvir ou falar, sendo por isso que o Espírito Santo desce aos níveis de cada um.

O QUE DEVEMOS DIZER A UMA PESSOA APÓS ELA NASCER DE NOVO?

1 – Deus perdoou todos os pecados que ela cometeu no passado (**Mq 7.19; Cl 2.13**);

2 – Houve uma festa no Céu Glorioso porque ela nasceu de novo (Lc 15.3-10);

3 – Ela precisa conservar a salvação tendo compromisso com o Senhor, ou seja, se esforçando em praticar o que conhece e entende da Palavra e buscar aprender mais a Verdade (Hb 10.26-31; 12.14,15; 1Co 9.24-27; Ap 2.11; 3.5);

4 – Todas as bênçãos da salvação foram dadas a ela (Ef 1.3; 2Pe 1.3), mas algumas só se manifestarão no futuro, e outras estão disponíveis se manifestarem no presente mediante o crescimento dela na fé (Tg 1.17; Mc 11.22-24) e no amor (Gl 5.6,22,23; Jo 15.16; Gl 6.2), por meio da renovação da sua alma (Rm 12.1,2; Tg 1.21).

Observação: Nós não devemos julgar as pessoas (Mt 7.1), dizendo que perderam a salvação, pois só Deus conhece o coração delas (1Co 4.5).

O QUE DEVEMOS FAZER SE UMA PESSOA NÃO QUISER NASCER DE NOVO?

Respeitar a sua decisão, pois Deus respeita o livre-arbítrio das pessoas (1Tm 2.3,4; Dt 30.19) e nós devemos imitá-Lo (Ef 5.1), porém devemos sempre orar por elas e tendo outra oportunidade devemos ministrar de novo.

CAPÍTULO 12

MINISTRANDO O BATISMO COM O ESPÍRITO SANTO

Logo após aqueles que ministramos o plano da salvação receberem nascerem de novo, nós devemos ministrar a eles o batismo com o Espírito Santo para que possam ser revestidos de poder (capacidade) do Alto (Lc 24.49) e, assim, tenham condições de testemunhar de Jesus cada vez mais, ou seja, andar como Ele andou (At 1.4,5,8; Rm 1.16,17; 2Co 3.18; Pv 4.18).

ALGUMAS PASSAGENS DO VT E NT QUE NOS AJUDAM A ENTENDER MELHOR O BATISMO COM O ESPÍRITO SANTO

Deus criou o homem muito inteligente (Gn 2.19,20; 1.26,27), sendo por isso que Adão e Eva oravam com o entendimento (falavam com o Senhor com palavras vindas de suas mentes) de uma forma perfeita.

Após a queda, a alma deles e dos seus descendentes (toda a humanidade) passou por um processo degenerativo (Rm 1.21), sendo “contaminada” pelos ensinamentos do diabo e dos demônios (Gn 6.5).

Jesus Cristo veio como um homem igual a Adão e Eva antes da queda (1Co 15.45), tendo, portanto, uma alma perfeita e por isso também orava com o entendimento plenamente.

Nós que nascemos de novo só somos perfeitos em nosso espírito (Rm 8.10), pois nossa alma (mente, vontades e emoções) não está no mesmo nível da alma de Adão e Eva antes da queda e de Jesus Cristo homem, pois ela está sendo renovada (Rm 12.2), e nossa carne ainda está contaminada com o pecado (Rm 8.10).

É por isso que nós não conseguimos orar com o entendimento no nível perfeito e precisamos ser batizados com o Espírito Santo para recebermos as línguas celestiais (**At 2.1-4**), que é o poder ou capacidade de orarmos perfeitamente (**At 1.8; 2.4** [este versículo de Atos 2 é mais claro na versão King James Atualizada]).

Observação: As línguas celestiais é a forma perfeita de orarmos, porque quem nos dá as línguas é o Espírito Santo (**At 2.4; Jd 20**), o qual conhece tudo a respeito do Pai (**1Co 2.10**), e por isso nos dá as palavras que Deus quer que falemos naquele momento. Ele entende as línguas celestiais e nós não (**1Co 14.2**), há menos que o Espírito Santo decida operar o Seu dom de interpretação de línguas (**1Co 12.10; 14.13**).

Quanto mais nós oramos em línguas celestiais e buscamos a Palavra de Deus, mais somos edificados (fortalecidos) pela compreensão da Verdade (**1Co 14.4; Jd 20**), libertando assim nossa alma dia após dia (**Jo 8.31,32; Rm 12.1,2**) e, por consequência, testemunhamos de Jesus Cristo homem cada vez mais (**At 1.8**). Está disponível chegarmos à maturidade espiritual, ou seja, a andar como Jesus Cristo homem andou (**Ef 4.13,14; 1Pe 1.15,16; 2.21,22; Jo 13.34,35; 1Jo 2.6**).

O QUE O NOVO CONVERTIDO PRECISA FAZER PARA RECEBER O BATISMO COM O ESPÍRITO SANTO?

- Ouvir e meditar sobre este assunto para gerar a fé (**Rm 10.17; At 1.4,5,8; 2.1-4**).
- Tomar posse deste batismo por meio da fé (**At 19.1,2**);
- Compreender que ele precisa simplesmente decidir começar a falar as línguas celestiais pela fé, para que assim Jesus o batize (**Jo 1.32,33; Mt 3.11; Mc 1.7,8; Lc 3.16; At 2.32,33**) e o Espírito Santo entregue estas línguas a ele (**At 2.4; 19.6; Mc 16.15-17**).

Observação: Algumas vezes o batismo com o Espírito Santo pode ser recebido por uma oração de petição (**Lc 11.9-13**) ou pela imposição de mãos (**At 8.14-17; 19.1-7**).

ORAÇÃO MODELO PARA SE RECEBER O BATISMO COM O ESPÍRITO SANTO

“Pai, em Nome de Jesus, eu peço que o Senhor através de Jesus me batize com o Espírito Santo, com a prova de orar em línguas celestiais, as quais falarei agora através do Teu Espírito. Em Nome de Jesus. Amém!”

CAPÍTULO 13

MINISTRANDO CURA DIVINA

A ORIGEM DAS ENFERMIDADES NO HOMEM

Todas as doenças estão nas pessoas por causa da queda do homem no jardim no Éden, pois por causa do pecado de Adão e Eva o Senhor julgou e condenou a humanidade com morte espiritual, morte física, morte eterna (separação eterna de Deus por ter morrido fisicamente sem salvação) e enfermidades (**Rm 5.12** [este versículo mostra que o conjunto de maldições chamado morte veio ao mundo por causa da queda do homem; as enfermidades *também* estão neste conjunto]).

JESUS CRISTO CUROU MUITOS ENFERMOS EM SEU MINISTÉRIO TERRENO

Quando Jesus esteve neste mundo exercendo o Seu ministério, Ele curou fisicamente muitas pessoas (**Mt 8.14-17; Mc 1.40-42; Lc 18.35-43; Jo 5.1-9**), mostrando assim que Ele tinha vindo para salvar o homem de todas as maldições contraídas no jardim do Éden, incluindo as doenças.

JESUS CONCEDEU CURA E SAÚDE DIVINA PARA A SUA IGREJA

Quando Jesus foi à cruz, tomou todas as nossas dores e enfermidades mentais e físicas, deixando para nós que nascemos de novo o direito da bênção da cura e saúde divina (**Is 53.4,5; 1Pe 2.24**).

OS PECADORES PODEM SER CURADOS FISICAMENTE?

Sim, pois mesmo que eles não tenham direito a bênção da cura e saúde divina (pois só a terão se nascerem de novo), mas podem ser curados pelos dons de curar do Espírito Santo (**1Co 12.9; Mc 3.1-5**), que se manifesta segundo a Sua vontade (**1Co 12.11**), ou pela fé (tanto do filho de Deus que estiver orando como da pessoa que estiver recebendo a oração) que o Senhor pode curá-los por causa da Sua misericórdia (**At 14.6-10**).

AS CURAS E OUTRAS MANIFESTAÇÕES SOBRENATURAIS DIVINAS CONFIRMAM A MINISTRAÇÃO DO EVANGELHO

Os dons de curar (**1Co 12.9**) que operava no ministério terreno de Jesus confirmava que o que Ele ministrava era a Palavra de Deus (**Lc 18.40-43**), e que Ele tinha sido enviado por Deus Pai (**At 10.38; Jo 3.1,2**).

O Espírito Santo também confirmava o Evangelho pregado pelos cristãos da Igreja Primitiva com os dons de curar e outras manifestações sobrenaturais (**Mc 16.15-20; Hb 2.3,4; At 2.42,43; 5.12-16; 19.8-12; 28.7-9**).

O mesmo Espírito que confirmava a ministração de Jesus e dos primeiros cristãos com os dons de curar e outros dons quer confirmar a nossa ministração da mesma forma, desde que estejamos ministrando o Evangelho, que é o poder de Deus (**Rm 1.16; 1Co 2.1-5**), e creiamos que Ele pode e quer nos usar (**Mc 16.15-18**).

ORAÇÃO (DIANTE DE DEUS) MODELO PARA O JUSTO RECEBER CURA DIVINA

“Pai, em Nome de Jesus, eu te peço perdão pelos meus pecados, peço e recebo pela fé em Ti a manifestação da cura desta enfermidade (bursite, sinusite, artrite...) em meu corpo (braços, olhos,

rins...), pois na cruz o meu Senhor e Salvador Jesus me sarou de todas as dores e enfermidades por meio de Suas feridas, como a Tua Palavra diz em **Is 53.4,5** e **1Pe 2.24**. Neste momento, meu Pai, eu pedi a Ti e recebi a manifestação da minha cura, e te agradeço por isso até a manifestação da bênção, em Nome de Jesus. Amém!”

Observação: Estudaremos mais sobre a oração de petição na matéria ORAÇÃO.

ORAÇÃO (DIANTE DE DEUS) DE INTERCESSÃO MODELO PARA O PECADOR RECEBER CURA DIVINA

“Pai, em Nome de Jesus, eu me coloco diante de Ti em favor dessa pessoa, para que, segundo a Sua reta justiça e misericórdia, Tu permitas que o Teu poder se manifeste no corpo dela, destruindo toda enfermidade (leucemia, hanseníase...) para a Tua glória, para que ela veja que Jesus Cristo está vivo hoje e é o Único Senhor e Salvador da humanidade. Se for necessário, que os dons do Teu Espírito se manifestem, de acordo com a Sua vontade, em Nome de Jesus. Amém!”

Observação: Estudaremos mais sobre a oração de intercessão na matéria ORAÇÃO.

DETERMINAÇÃO (DIANTE DE DIABO E DOS DEMÔNIOS) MODELO PARA O PECADOR E O JUSTO RECEBEREM CURA DIVINA

“Em Nome de Jesus, eu ordeno que toda enfermidade (dor de cabeça, gripe, diabete, câncer, AIDS...) e o que causa a enfermidade (demônios, corpo fragilizado por causa da queda do homem...), saia agora desse corpo (cabeça, coração, ossos...)! Para a glória de Deus, em Nome de Jesus, saia!”

Observação: Estudaremos mais sobre a cura vinda de Deus e assuntos relacionados a isso na matéria CURA E SAÚDE DIVINA.

CAPÍTULO 14

EXPULSANDO DEMÔNIOS NO NOME DE JESUS

JESUS VENCEU O REINO DAS TREVAS PARA A IGREJA

Na cruz, o Senhor Jesus Cristo aniquilou satanás e os demônios para a Sua Igreja (Cl 2.13-15; Hb 2.14), ou seja, tirou todo o poder deles sobre nós e, além disso, nos deu autoridade espiritual em Seu Nome sobre todos estes espíritos malignos e sobre todas as suas obras (Ef 1.19-23; 2.6; Mc 16.15-18).

Observações:

1ª) Estudaremos mais sobre esta autoridade espiritual na matéria A AUTORIDADE DOS FILHOS DE DEUS.

2ª) O diabo e os demônios ainda continuam tendo autoridade espiritual sobre a Terra (Lc 4.5,6) e os pecadores (1Jo 5.19), e além disso sob permissão de Deus atuam na vida dos filhos Dele (**1Ts 2.17,18; 1Co 5.1-5**), pelo fato desses salvos estarem pecando, ou por falta de crescimento na Palavra ou por maldade.

A atuação do diabo que nós estamos citando é ele manifestando maldições, e não as suas tentações, pois ele tenta a todos: fiéis e infiéis a Deus (**2Co 5.21; Hb 4.14,15; Lc 4.1-13**).

3ª) Quanto mais nós crescemos no conhecimento, entendimento e sabedoria da Palavra de Deus menos pecamos, sendo por isso os demônios vão atuando cada vez menos em nossas vidas, e está disponível eles não atuarem de jeito nenhum (**Jo 14.30; Ef 4.11-16; 1Jo 2.6**).

PODEMOS E DEVEMOS EXPULSAR DEMÔNIOS NO NOME DE JESUS

Quando estivermos evangelizando, nós podemos encontrar pecadores e filhos de Deus infiéis ao Pai endemoninhados, ou seja, controlados por demônios (Mc 5.1,2; At 16.16,17), sabendo que estas pessoas ficam parcialmente ou totalmente inconscientes.

Nestes casos, podemos e devemos exercer nossa autoridade espiritual sobre os demônios, expulsando-os no Nome de Jesus, ordenando a sua saída daquela vida (At 16.16-18), sabendo que esta manifestação sobrenatural também confirma a Palavra de Deus ministrada por nós (**Mc 16.15-20**).

O QUE PRECISAMOS FAZER PARA CONSEGUIRMOS EXPULSAR DEMÔNIOS NO NOME DE JESUS?

1 – Ter uma vida consagrada ao Senhor, ou seja, ter relacionamento com Ele, praticar os princípios (Mc 9.28,29);

2 – Ter fé (certeza na Palavra de Deus) da autoridade que já temos sobre eles no Nome de Jesus (Mt 17.18-21), pois alguns demônios saem logo após ordenarmos (At 16.16-18**), porém outros insistem em ficar naquela pessoa (**Lc 8.26-33**), e precisamos resistir-lhes firmes na fé para que ela seja liberta (**1Pe 5.8,9; Tg 4.7**);**

3 – E estar andando em amor dentro do que conhecemos e entendemos da Palavra (Tg 4.7).

Observação: Alguns demônios podem oferecer uma maior resistência, saindo de uma pessoa, mas depois voltando a ela porque esta pessoa:

- ✓ Não quer ser liberta dos demônios, pois gosta de servi-los;
- ✓ Estar guardando mágoa ou praticando outros tipos de pecados etc.

Nestes casos, nós devemos expulsar os demônios e depois disso instruir a pessoa na Palavra; se ela decidir agir de acordo vai se fortalecendo, estando disponível os espíritos malignos não se manifestarem mais na vida dela; porém se ela não praticar o ensinamento da Palavra os demônios voltarão constantemente.

DETERMINAÇÃO MODELO PARA EXPULSAR DEMÔNIOS NO NOME DE JESUS

“Em Nome de Jesus eu ordeno que vocês, espíritos das trevas, saiam dessa pessoa. Vocês têm que me obedecer, pois eu estou assentado em Cristo no Seu trono, e foi-me dado o Nome acima de todo nome, o Nome de Jesus, no qual todo joelho no Céu, na Terra e no Inferno se dobram.

Por isso obedecem: em Nome de Jesus saiam!”

CAPÍTULO 15

CONVERSÕES E PERSEGUIÇÕES

Por causa da manifestação do sobrenatural de Deus confirmando o Evangelho ministrado por nós, muitos vão nascer de novo (At 2.1-41; 3.1-4.4; 8.5-13).

Porém, outras pessoas, salvas ou não, vão se levantar contra nós, perseguindo-nos (Mt 5.10-12; 2Tm 3.10-12; Mt 10.34,35; At 4.1-22; 5.12-33,40-42; 6.8-15; 7.55-60; 14.1-20).

Quanto mais renovamos (melhoramos) nossa alma (Rm 12.2; Tg 1.21), que é um processo (Pv 4.18; Rm 1.16,17; 2Co 3.18) mais conseguimos:

- Não ficar soberbos com os elogios dos que aprovam o Evangelho (1Tm 3.6), pois sempre transferiremos a glória para o Senhor (2Co 10.17; At 10.24-26; 14.7-18);
- Suportar no amor de Deus aqueles que nos perseguem, pagando o mal com o bem (Lc 6.27-29; Rm 12.14,17-21) e não desistirmos do Senhor por causa das perseguições, mesmo se perdermos a vida por amor a Jesus, pelo fato de termos convicção que seremos grandemente recompensados por Ele para usufruirmos na eternidade (Mt 5.10-12; 2Co 4.8,9,16-18).

CURSO BÍBLICO
PALAVRA QUE CURA

CAPÍTULO 16

JESUS: NOSSO MAIOR REFERENCIAL NO EVANGELISMO

O Senhor Jesus Cristo, mesmo sendo Deus, veio e atuou neste mundo como homem (**Fp 2.5-8a**) para ser nosso Maior Referencial em todas as áreas (**Hb 12.1,2; 1Pe 2.21,22**).

Vejamos Jesus como nosso Maior Referencial no evangelismo.

ELE SE PREPAROU PARA EVANGELIZAR

A Palavra de Deus nos mostra que Jesus começou o Seu ministério terreno com quase 30 anos (**Lc 3.23**), e que antes disso Se enchia da sabedoria de Deus (**Lc 2.40,52**). Ele Se encheu dessa sabedoria até mesmo durante o Seu ministério terreno (**Hb 5.8,9**); portanto Ele Se preparou praticamente por toda a Sua vida terrena para cumprir a obra do Pai, sendo por isso que a realizou com excelência (**Jo 21.25**).

ELE EVANGELIZOU...

- No Evangelismo Pessoal (**Jo 4.5-29**);
- Coletivo (**Jo 4.28-30,39-42; Mt 5.1-12**);
- E Infantil (**Mt 14.14-21** [segundo estes versículos, vemos que havia crianças no meio da multidão que Jesus estava ministrando]).

Observação: Jesus não ministrou o batismo com o Espírito Santo porque este batismo só ficou disponível para o homem após as Suas mortes e ressurreições (**Lc 24.1-7,44-49; At 1.1-8; 2.1-4; Mc 16.15-17**).

EVANGELIZAR ERA O MAIS IMPORTANTE PARA ELE

Pregar o Evangelho era tão importante para Jesus que Ele o comparou com a alimentação física (**Jo 4.27-35**).

ELE SABIA COMO GANHAR A ATENÇÃO E CONFIANÇA DOS OUVINTES

Jesus fazia isso através:

- Do ensino fácil: linguagem simples, dando exemplos, usando parábolas etc. (**Mt 5-7; Jo 15.1-8**);
- Da ousadia nas ministrações, falando com autoridade (**Mt 7.28,29**);
- E das confirmações do Espírito Santo através dos Seus dons (**Jo 3.1,2**).

CURAS E EXPULSÃO DE DEMÔNIOS ACONTECIAM EM SEU MINISTÉRIO TERRENO

Tanto curas como outras manifestações do Espírito Santo na vida de Jesus confirmavam que Seu ensino e pregação vinham de Deus Pai (At 10.38; Lc 4.40-44; Jo 10.24,25; 14.10,11; 3.1,2).

ALGUNS CRIAM NELE, OUTROS O PERSEGUIAM

Os que desejavam conhecer a Deus amavam a Jesus e O seguiam (**Lc 5.1-11**), mas os soberbos não consideravam o Evangelho pregado por Ele e O perseguiam (**Jo 12.37-43**), falando mentiras ao Seu respeito (**Mt 12.22-24**), tentando matá-Lo (**Jo 8.54-59**) etc.

CONCLUSÃO

Estamos concluindo o estudo sobre Evangelismo: Ministério da Reconciliação.

Devemos estudar sempre esta apostila, como também todas as outras, pois cada vez que fizermos isso o Espírito Santo vai nos dar mais entendimento, e por causa disso estaremos cada vez mais capacitados para cumprir o ministério da reconciliação dado a todos nós, e dessa forma iremos presentear ao Pai com vidas.

Esperamos que você tenha sido poderosamente abençoado pelo conhecimento e entendimento da Palavra de Deus, a Palavra que Cura.

CURSO BÍBLICO
PALAVRA QUE CURA